



XXI CONGRESSO

PODER LOCAL
POR PORTUGAL
PELOS CIDADÃOS

GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 2018-2021

AVEIRO

11 E 12 DEZEMBRO 2021

A atuação da Associação Nacional de Municípios Portugueses pautou-se, ao longo do mandato cessante, por princípios de contenção de despesa e de rigor na prossecução dos seus fins estatutários.

Estas diretrizes foram seguidas de forma contínua e transversal à gestão corrente da ANMP, com reflexos inequívocos nas contas e resultados.

De salientar neste âmbito:

- Inexistência de pagamentos em atraso;
- Prazo médio de pagamento inferior a 30 dias;
- Elevada liquidez para fazer face aos compromissos financeiros de curto prazo;
- Financiamento da sua atividade sem recurso a empréstimos ou outras formas de crédito bancário;
- Reduzido peso do Passivo no Ativo;
- Resultado Líquido do Exercício com evolução positiva e favorável;

Da análise feita aos relatórios e contas do triénio 2018-2020 foi possível retirar alguns indicadores e rácios financeiros, os quais ilustram a evolução favorável da situação financeira da ANMP.

RÚBRICAS	2018	2019	2020
Passivo	526 863 €	419 255 €	338 223 €
Ativo	2 800 971 €	2 808 513 €	2 843 397 €
Dívidas a terceiros	170 516 €	218 075 €	253 866 €
Dívidas de terceiros	729 569 €	670 107 €	434 764 €
Disponibilidades	1 532 732 €	1 601 383 €	1 472 739 €

VARIAÇÃO %	2019 / 2018	2020 / 2019	2020 / 2018
Passivo	-20,42%	-19,33%	-35,8%
Ativo	0,27%	1,24%	1,51%
Dívidas a terceiros	27,89%	16,41%	48,88%
Dívidas de terceiros	-8,15%	-35,12%	-40,41%
Disponibilidades	4,48%	-8,03%	-3,91%

RÁCIO FINANCEIROS	2018	2019	2020
Autonomia Financeira	81,19%	85,07%	88,10%
Solvabilidade Geral	431,63%	569,88%	740,69%
Cobertura dos Ativos Não Correntes	451,02%	457,98%	270,61%
Liquidez Geral	4,37	5,45	5,67

Autonomia Financeira=Capital Próprio/Ativo

Solvabilidade Geral=Capital Próprio/Passivo

Cobertura dos Ativos Não Correntes=Capital Próprio + Passivo Não Corrente /Ativo Não Corrente

Liquidez Geral=Ativo Corrente/Passivo Corrente

O indicador de autonomia financeira confirma a elevada independência face a terceiros, sendo que a atividade da ANMP é financiada em mais de 88% por recursos próprios. Este rácio exprime a solidez financeira da ANMP e a sua capacidade para solver os seus compromissos não correntes. Quanto maior o seu valor, menor o peso dos capitais alheios no financiamento dos ativos da ANMP e menores os respetivos encargos financeiros (juros de empréstimos obtidos).

O rácio de solvabilidade geral permite também avaliar a estrutura de financiamento da ANMP, colocando em evidência o peso dos capitais investidos pelos associados no total dos capitais alheios (provenientes de entidades externas). Resumindo, a ANMP apresenta um capital próprio que garante a liquidação do seu passivo e tem expectativas de resultados que garantem a sua sobrevivência futura.

A cobertura dos ativos não correntes indica em que medida os investimentos são financiados por capitais estáveis (capitais próprios e passivo não corrente). Este rácio, conhecido por regra do equilíbrio financeiro mínimo, deve ser igual ou superior a 1 (ou 100%), isto é, os capitais próprios e o passivo não corrente devem, no mínimo, ser iguais ao montante do ativo não corrente.

O rácio de liquidez geral traduz em que medida as obrigações de curto prazo estão cobertas por ativos que se esperam vir a ser convertidos em meios financeiros líquidos num período correspondente ao do vencimento das dívidas correntes (a curto prazo). Este rácio traduz a já anteriormente referida regra do equilíbrio financeiro mínimo (ver o indicador “cobertura dos ativos não correntes”), pelo que deve assumir um valor superior a 1 (ou 100%). Nestas circunstâncias, a ANMP encontra-se numa situação de equilíbrio financeiro e não tem problemas de liquidez a curto prazo. Isto é, no final de 2020 os Ativos Correntes da ANMP superam largamente, em valor, o total da dívida de curto prazo contraídas por esta Associação.

A situação aqui refletida pelos diversos indicadores e rácios indicam a inexistência de risco para os credores da ANMP, uma vez que a margem de segurança é muito elevada. A evolução supra foi favorável ao longo do triénio em análise.

ANÁLISE DE QUOTIZAÇÕES E QUOTIZAÇÕES EM ATRASO:

EUROS	2018	2019	2020	2021(*)
Quotização Anual	1 524 829,18 €	1 543 431,42 €	1 543 431,42 €	1 543 431,42 €
Quotização em Atraso	235 009,37 €	168 093,86 €	200 185,46 €	217 581,50 €

(*) Valor à data de 30.09.2021

BALANÇO 2018-2021

ACTIVO		2018	2019	2020	2021(*)
1	ACTIVO NÃO CORRENTE	504 393 €	521 697 €	925 752 €	1 141 226 €
1.1	ACTIVO FIXO TANGIVEL	252 265 €	268 967 €	672 423 €	883 704 €
1.2	ACTIVOS INTANGÍVEIS	191 €	191 €	191 €	3 928 €
1.3	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	251 937 €	252 539 €	253 138 €	253 594 €
2	ACTIVO CORRENTE	2 296 577 €	2 286 816 €	1 917 645 €	2 089 204 €
2.1	CLIENTES	264 855 €	210 063 €	230 504 €	251 188 €
2.2	ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	-€	-€	-€	-€
2.3	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	-€	-€	-€	-€
2.4	OUTRAS CONTAS A RECEBER	464 714 €	460 044 €	204 261 €	55 098 €
2.5	DIFERIMENTOS	34 277 €	15 326 €	10 141 €	10 612 €
2.6	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	1 532 732 €	1 601 383 €	1 472 739 €	1 772 305 €
TOTAL ACTIVO		2 800 971 €	2 808 513 €	2 843 397 €	3 230 429 €

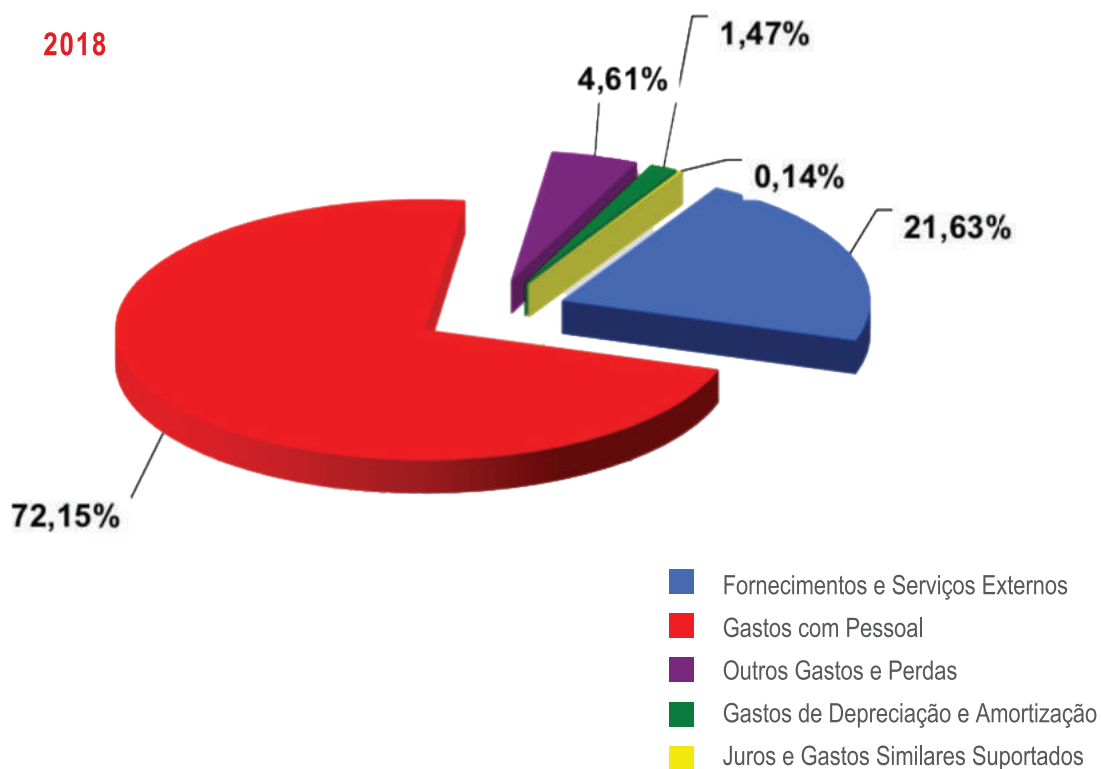
BALANÇO 2018-2021

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		2018	2019	2020	2021 (*)
3	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	2 274 108 €	2 389 258 €	2 505 174 €	3 084 964 €
4	PASSIVO NÃO CORRENTE	789 €	- €	- €	- €
4.1	PROVISÕES	789 €	- €	- €	- €
5	PASSIVO CORRENTE	526 074 €	419 255 €	338 223 €	145 466 €
5.1	FORNECEDORES	106 226 €	141 019 €	14 091 €	13 742 €
5.2	ADIANTAMENTO DE CLIENTES	7 739 €	8 839 €	8 324 €	3 394 €
5.3	ESTADO E OUTROS ENTRES PÚBLICOS	36 138 €	60 115 €	36 484 €	35 126 €
5.4	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	-€	706 €	-€	-€
5.5	OUTRAS CONTAS A PAGAR	19 624 €	7 396 €	194 967 €	8 847 €
5.6	DIFERIMENTOS	356 347 €	201 180 €	84 357 €	84 357 €
6	TOTAL PASSIVO	526 863 €	419 255 €	338 223 €	145 466 €
TOTAL DO C. PRÓPRIO E PASSIVO		2 800 971 €	2 808 513 €	2 843 397 €	3 230 429 €

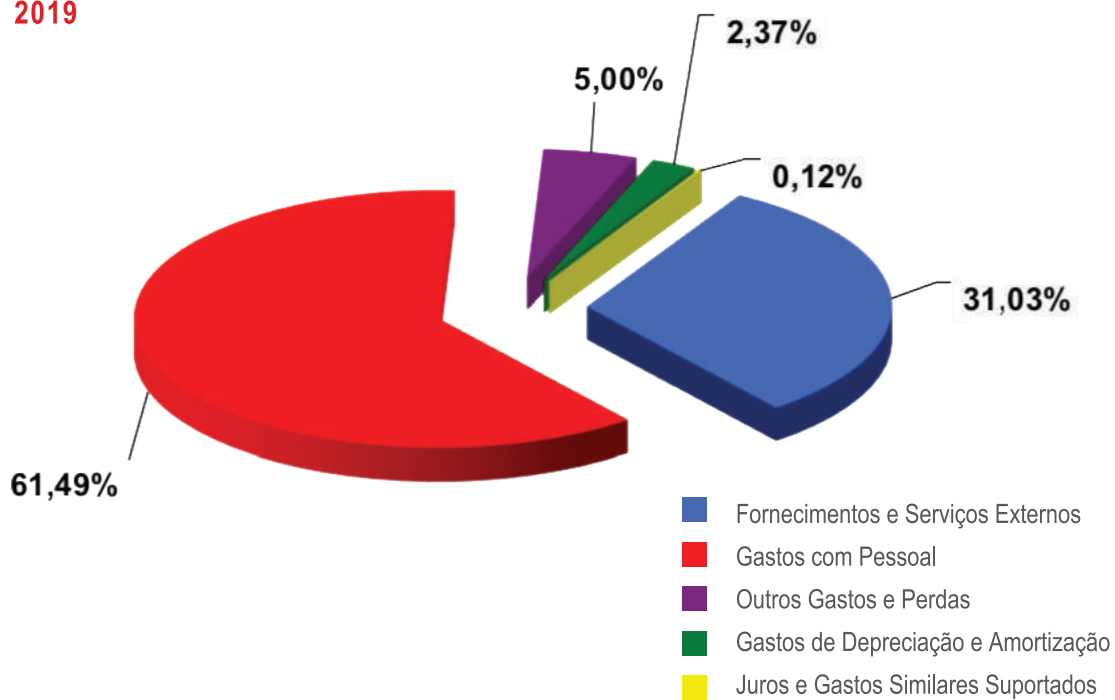
- Conforme se verifica nos exercícios em análise, o Ativo Corrente foi sempre superior ao total do Passivo, tendo a ANMP aumentado ainda a sua liquidez a curto prazo;
- O Passivo Corrente sofreu um decréscimo de cerca de 82% face a 2018.

EVOLUÇÃO DOS GASTOS

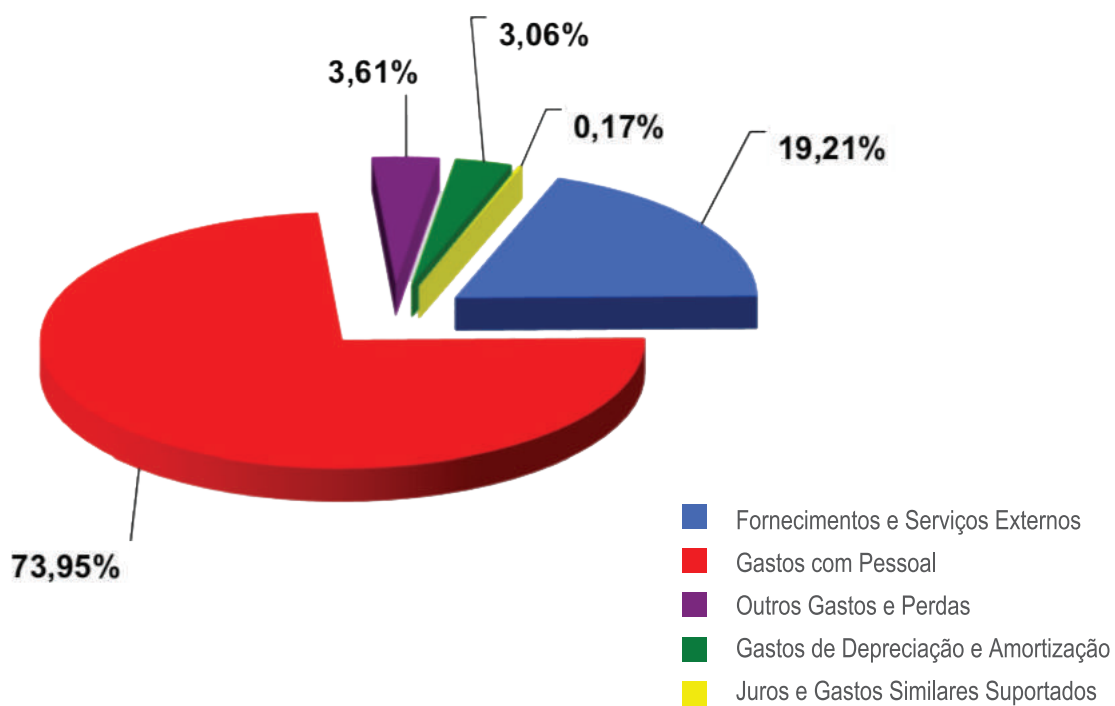
	2018	2019	2020	Variação
Fornecimentos e Serviços Externos	331 382 €	573 496 €	298 044 €	-10,06%
Gastos com Pessoal	1 105 370 €	1 136 621 €	1 147 218 €	3,79%
Outros Gastos e Perdas	70 706 €	92 329 €	56 042 €	-20,74%
Gastos de Depreciação e Amortização	22 551 €	43 776 €	47 398 €	110,18%
Juros e Gastos Similares Suportados	2 135 €	2 171 €	2 666 €	24,84%
	1 532 145 €	1 848 393 €	1 551 368 €	1,25%



2019



2020



A rubrica Gastos com Pessoal é a que representa maior peso na estrutura de gastos tendo ao longo do triénio sofrido um acréscimo de cerca de 3,79 %. Este aumento encontra-se sobretudo justificado pela pelas respetivas atualizações remuneratórias provenientes das diversas progressões nas carreiras.

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS

	2018	2019	2020
Prestação de Serviços	1 524 829 €	1 673 931 €	1 543 931 €
Subsídio Exploração	51 733 €	155 167 €	116 823 €
Redução de Provisões	- €	789 €	- €
Outros Rendimentos e Ganhos	32 539 €	136 699 €	11 675 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	- €	- €	- €
	1 609 102 €	1 966 586 €	1 672 429 €

A oscilação verificada na evolução dos rendimentos está associada sobretudo aos anos em que há congresso da ANMP, sendo que nesses períodos o valor das prestações de serviços aumenta por via das inscrições no congresso bem como os outros rendimentos e ganhos por via dos patrocínios obtidos para o mesmo.

OBRAS NAS INSTALAÇÕES ANMP – Ampliação da sede

Em 2019 foram executados os projetos de ampliação, assegurado o licenciamento municipal, lançado o procedimento de concurso de empreitada e adjudicada a obra de ampliação do edifício sede da ANMP, através da construção de um edifício autónomo e adjacente ao edifício existente, no interior da parcela onde se situa a sede da Associação, de acordo com as condições e especificações previstas no Caderno de Encargos e no projeto de execução que dele faz parte integrante.

A referida ampliação foi concluída já em 2021 com investimento total de 492 720,65 €, acrescido de IVA à taxa legal aplicável, valor este que inclui os projetos de arquitetura, a empreitada de construção civil, serviços de fiscalização, ramais de acesso, certificação energética, certificação acústica, certificação de segurança contra incêndios, licença de utilização e o respetivo mobiliário.

OBRAS NAS INSTALAÇÕES ANMP – Reabilitação do Edifício Sede da ANMP

Passados que são mais de trinta anos desde a inauguração do edifício sede da ANMP, o mesmo carece de obras profundas de reabilitação e de adequação aos tempos que vivemos. Por isso, em 2021, procedeu-se à adjudicação da empreitada que tem por objeto a reabilitação do edifício sede da ANMP, de acordo com as condições e especificações previstas no caderno de encargos e no projeto de execução.

Assim, está previsto um valor total de investimento a rondar os 550 000,00€, acrescido de IVA à taxa legal aplicável, valor este que inclui a empreitada de construção civil, os projetos de arquitetura, serviços de fiscalização e demais despesas relacionadas com licenciamento e certificações obrigatórias.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
MUNICÍPIOS
PORTUGUESES

SEDE - COIMBRA

Av. Marnoco E Sousa 52
3004-511 Coimbra

T. 239 40 44 34

F. 239 701 760 / 862

anmp@anmp.pt

DELEGAÇÃO - LISBOA

Av. Elias Garcia, 7 - 1o
1000-146 Lisboa

T. 21 793 66 57 / 62

F. 21 793 66 64

dlisboa@anmp.pt